# ATA SUMÁRIA DA REUNIÃO ORDINÁRIA Nº 07/2026 DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES DO MUNICÍPIO DO NATAL – NATALPREV.

## I. DATA, HORA E LOCAL:

Reunião ocorrida em 18 de junho do ano de 2026, às 10h00min, realizada na sala da Presidência no 2º andar do Instituto de Previdência Social dos Servidores do Município de Natal – NATALPREV.

## II. MEMBROS COMPONENTES DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS:

1. Thiago Costa Marreiros – Membro e Presidente do Instituto;
2. Fernanda Siqueira de Araújo Mousinho – Membro e Diretora do DAD;
3. Luciana Soares Adorno – Membro e Secretária;
4. Thiago do Amaral Rocha – Membro e Assessor Jurídico de carreira;
5. Fernanda Holanda do Nascimento – Membro e Diretora do DEGEFI;
6. Davi Cabral Barbosa – Membro e Chefe do Setor de Investimentos

## III. PAUTA:

Principais pontos discutidos na reunião do dia:

**1º ponto:** Análise da Gestão Financeira e Econômica do NATALPREV

**2º ponto:** Análise e acompanhamento da continuidade das aplicações em IRF-M 1.

## IV. ASSUNTOS TRATADOS:

Participam da presente reunião o Presidente, o Sr. Thiago Marreiros (Mat. nº 177.778-2), o Assessor Jurídico Tiago do Amaral Rocha (Mat. nº 149.815-7), a Diretora do Departamento Administrativo Fernanda Siqueira de Araújo Mousinho (Mat. nº 177.734-9), a Secretária e membro do Comitê, Luciana Soares Adorno (Mat. nº 161.765-2), o Chefe do Setor de Investimentos, o Sr. Davi Cabral Barbosa (Mat. nº 177.743-2) e a Diretora do Departamento de Gestão Financeira e Atuarial, a Sra. Fernanda Holanda do Nascimento (Mat. nº 177.742-6). Também participou da reunião, o Sr. Vitor Hugo, analista da Lema.

Aos dezoito dias do mês de junho de dois mil e vinte e seis, reuniu-se o Comitê de Investimentos, contando com a participação de seus membros e do representante da consultoria Lema, na pessoa do Sr. Vítor Hugo, para apresentar e realizar a análise do fechamento do cenário econômico e da carteira de investimentos referente ao mês de maio de dois mil e vinte e seis, além do alinhamento de movimentações e trâmites burocráticos pendentes.

Inicialmente, no âmbito da pauta operacional e das movimentações financeiras, foi informado pelo Comitê que o extrato atual apresenta um saldo de cento e vinte e quatro milhões de reais no fluxo soberano, sendo que, deste montante, cento e cinco milhões de reais correspondem a duas movimentações de carteira pré-estabelecidas, de aproximadamente cinquenta e quatro milhões de reais cada, destinadas aos fundos IRF-M 1 junto ao Itaú e ao Santander, que sofreram atrasos por questões burocráticas institucionais financeiras na virada do mês. A regularização das operações estão sendo providenciadas pelo Setor de Investimentos, e a justificativa da inconsistência operacional, acompanhada dos devidos comprovantes emitidos pela Caixa Econômica, já está documentada junto à consultoria Lema e constará formalmente no sistema Cadprev. Ressaltou-se que o patrimônio real consolidado projetado do RPPS, computando-se os devidos ajustes processuais, atinge o montante de um bilhão, quinhentos e trinta e três milhões de reais.

Dando continuidade, a consultoria Lema apresentou as principais variáveis macroeconômicas que impactaram o mercado e a carteira, apontando que o Produto Interno Bruto (PIB) apresentou crescimento de 1,1% no acumulado do primeiro trimestre, impulsionado pelo consumo das famílias e pelo desempenho positivo da agropecuária, indústria e serviços, enquanto o mercado de renda

variável registrou queda no mês de maio devido à instabilidade e às incertezas com a trajetória fiscal e com a dívida pública do país. No tocante à inflação, a projeção para o fechamento do ano de dois mil e vinte e seis foi revisada pelo mercado no Relatório Focus para 5,30%, situando-se acima do teto da meta estabelecido de 4,5%, registrando-se a maior inflação do ano no mês de março (0,89%), seguida por 0,58% em maio. A projeção da taxa básica de juros, por sua vez, vem sofrendo pressões de alta nas revisões semanais, projetando-se atualmente em 13,75% e podendo oscilar no patamar de até 14% nas próximas reuniões, mantendo-se elevada devido ao ambiente eleitoral no segundo semestre. No cenário internacional, observou-se que o Fed adota uma postura conservadora nos Estados Unidos frente ao mercado de trabalho moderado, na Europa a inflação ganhou força mesmo diante de uma atividade econômica fraca, e a China manteve crescimento relevante nas bolsas asiáticas, a despeito dos desafios no setor imobiliário.

No que tange à performance e alocação da carteira, foi reportado que a carteira do RPPS registrou o retorno consolidado de 0,63% em maio e, embora tenha ficado abaixo da meta por conta da pressão da alta da inflação mensal, o resultado superou a média observada em outros regimes de previdência previstos na faixa de 0,30% a 0,40%. Essa rentabilidade foi sustentada pelos ativos conservadores, como os privados (2,42%), os indexados à inflação e o índice IRF-M 1 (1,12%), que amorteceram a queda da renda variável. Para a estratégia de curto prazo, referente à margem livre de recursos deste mês, estimada entre três e quatro milhões de reais após a dedução dos fundos protegidos para folha de pagamento e taxas, a recomendação é manter a alocação focada no DI e, preferencialmente, no IRF-M 1, que apresenta prêmios atraentes em títulos prefixados de curto prazo e menor volatilidade. Sobre o Pro gestão, o Comitê prevê a obtenção da certificação de selo entre os meses de agosto e setembro de dois mil e vinte e seis, considerando estratégica a liquidez atual mantida nos fundos pós-fixados e soberanos (Artigo 7º, I), pois resguarda o caixa para realocações futuras em bolsa ou no exterior assim que o selo for obtido e novas janelas de oportunidade se abrirem.

Por fim, o Setor de Investimentos informou que submeterá formalmente um estudo à Lema visando à reavaliação de fundos com desempenho anual inferior ao de seus pares, citando o **Caixa Brasil Gestão** (4,49% no ano), o **BB Tesouro Selic** (5,11% no ano) e a urgência de se efetuar o resgate total do saldo remanescente de trinta e quatro milhões de reais do antigo fundo **BB Fluxo** (5,14% no

ano). Sem mais assuntos a tratar, encerrou-se a reunião às 11h26, prevendo-se o envio digital da ata para as devidas assinaturas e posterior arquivamento.

## V. PROVIDÊNCIAS A SEREM TOMADAS PARA PRÓXIMA REUNIÃO:

a) Publicar esta Ata referente à reunião ordinária do mês de junho/2026

b) Encaminhar para publicação no site da PMN a Ata.

**Thiago Costa Marreiros**
*Presidente do NATALPREV – Membro*

**Fernanda Siqueira de A. Mousinho**
*Diretora do DAD - Membro*

***Luciana Soares Adorno***
*Assessora Jurídica – Membro*

***Tiago do Amaral Rocha***
*Assessor Jurídico – Membro*

***Fernanda Holanda do Nascimento***
*Diretora do DEGEFI – Membro*

***Davi Cabral Barbosa***
*Chefe do Setor de Investimentos – Membro*